

SUMÁRIO



SME GRAMADO - RS

Professor de Séries Iniciais

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos: Assunto	1
Estruturação do texto	6
Ideias principais e secundárias; Relação entre as ideias.....	6
Efeitos de sentido; Figuras de linguagem	12
Recursos de argumentação	20
Informações implícitas: pressupostos e subentendidos; Coesão e coerência textuais	32
Léxico: Significação de palavras e expressões no texto; Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos	33
Substituição de palavras e de expressões no texto	39
Aspectos linguísticos: Relações morfossintáticas Estrutura e formação de palavras; Vozes verbais e sua conversão.....	42
Ortografia (emprego de letras e acentuação gráfica, sistema oficial vigente)	48
Relações entre fonemas e grafias.....	52
Flexões e emprego de classes gramaticais	55
Concordância nominal e verbal.....	59
Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase).....	62
Pontuação (regras e implicações de sentido)	65
Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos	73
Questões	79
Gabarito.....	86

LEGISLAÇÃO GERAL E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Lei Orgânica do Município (todos os artigos).....	1
Regime Jurídico dos Servidores do Município - Lei Municipal nº 2.912/2011 (todos os artigos).....	36
C.Constituição Federal de 1988: Artigos 1º ao 6º, 18, 19, 29, 29-A, 30, 31, 37 ao 41 e 44 ao 47.....	74
Lei Federal n.º 8.429/1992 - Lei de Improbidade Administrativa.....	102
E.Legislação da Educação: Base Nacional Comum Curricular - BNCC	117
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).....	169
Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).....	176
Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).....	208
Lei Federal nº 13.146/2015 (Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência)	274



SUMÁRIO



Lei Federal nº 10.639/2003 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)	306
Lei Federal 13.722/2018 (Torna obrigatória a Capacitação em Noções Básicas de Primeiros Socorros de Professores e Funcionários de Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados de Educação Básica e de Estabelecimentos de Recreação Infantil).....	307
Questões	308
Gabarito	316

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Pensadores da educação	1
História da educação	3
Elementos da prática pedagógica: planejamento escolar e de aula, currículo, regimento, metodologias de ensino, projetos, avaliação, formação docente, técnicas didáticas	13
Teorias do conhecimento e da aprendizagem em suas diferentes abordagens e concepções pedagógicas	15
Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade	23
Projeto político-pedagógico e proposta pedagógica da escola	24
Gestão democrática	28
Tipos de conhecimento	38
Os estágios do desenvolvimento cognitivo	38
Competências e capacidades	40
Inteligências Múltiplas	42
O lúdico na educação	52
Educação inclusiva	65
Dificuldades e transtornos de aprendizagem	73
Recursos tecnológicos e educação	80
Metodologias ativas	85
Obras: "Currículo: a atividade humana como princípio educativo", "Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico" e "Avaliação: Concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar", de Celso dos Santos Vasconcelos	86
"Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão", de Isabel Alarcão	87
"Educação: um tesouro a descobrir", de Jacques Delors	88
"Política e educação: ensaios", de Paulo Freire	106
"Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível", de Ilma Passos Alencastro Veiga	107
Questões	108
Gabarito	117

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Base Nacional Comum Curricular - BNCC.....	1
Documento Orientador do Território de Gramado (DOTG) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.....	1
O cotidiano na escola: espaço, rotina, afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais.....	3
Família e instituição: Infância, brincadeira, ludicidade, desenvolvimento e aprendizagem.....	9
O cuidar e o educar	11
O brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro	15
Conceitos: movimento, tempo, cultura, espaços, paisagem, sociedade, trabalho, natureza e representação, ambiente, relação entre ser humano e ambiente	16
Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil: Recreação	17
Comportamento Infantil	19
Identidade e autonomia	21
Psicomotricidade	23
O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem.....	26
A proposta pedagógica realizada com o coletivo da escola.....	26
Planejamento, organização e estratégias de ensino-aprendizagem.....	27
Currículo: como organizar e o que ensinar	29
Inclusão escolar.....	47
A construção do conhecimento e a avaliação	55
O que, por que, como, com que avaliar o aluno dos Anos Iniciais	57
A prática docente e as necessidades da educação atual	59
Práticas artísticas, alfabeto e número nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:	
Desenho Infantil.....	60
Literatura Infantil.....	62
Alfabetização, literacia e numeracia; Sistema de escrita alfabético-ortográfico	63
Como as crianças aprendem a ler e a escrever. Compreensão e valorização da cultura escrita; Apropriação do sistema de escrita. Leitura e produção de textos escritos	65
Desenvolvimento da oralidade. Gêneros textuais orais e escritos. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais	67
Papel dos jogos e brincadeiras	69
Blocos lógicos.....	71
Os campos conceituais da Matemática: numéricos algébricos, geométricos e tratamento da informação; Cognição matemática, numeracia e matemática básica	73
Habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática esperadas ao término dos Anos Iniciais. Conteúdos e práticas de História, Geografia e Ciências da Natureza, Música e Arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais	75
Tendências e Concepções pedagógicas	78
Projeto Político Pedagógico	81

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Estudo do desenvolvimento e aprendizagem, com ênfase na infância	81
A constituição do currículo como campo de estudos: diferentes teorias/concepções de currículo. Currículo e conhecimento escolar	81
Cultura escolar e currículo. Currículo e culturas: identidade e diferença. Relações de gênero, sexualidade e étnico-raciais no currículo	81
Políticas curriculares no âmbito nacional, estadual e local	83
Materiais didáticos na efetivação do currículo.....	85
Estudo das teorias basilares da educação e seus desdobramentos contemporâneos. Disputas entre antigos e modernos.....	87
Formação humana entre indivíduo e sociedade	89
Educação: igualdade e liberdade	91
Pensamento pedagógico brasileiro	93
O histórico da didática e o processo de escolarização	95
A constituição da didática nas práticas de ensino no contexto da escolarização brasileira	101
As diversas funções da docência: o ensino, a organização da aula e da escola, as atividades coletivas e a relação com o contexto social	103
O conhecimento escolar e a prática pedagógica	105
Questões	107
Gabarito.....	115

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GRAMADO - RS

TÍTULO I

CAPÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de GRAMADO, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, organiza-se autônomo, em tudo que respeite a seu peculiar interesse, regendo-se por esta Lei Orgânica e demais leis que adotar, respeitados os princípios estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual.

Art. 2º É mantido o atual território do Município, cujos limites só podem ser alterados nos termos da legislação estadual.

Art. 3º O território do Município poderá ser dividido em distritos e subdistritos, criados, organizados e suprimidos por lei municipal, observada a legislação estadual, o plebiscito e o disposto nesta Lei Orgânica.

Art. 4º Os símbolos do Município são a bandeira, o brasão, o hino, a ave “Papagaio Charão” e a flor “Hortênsia”. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 1/2017)

Art. 5º A autonomia do Município se expressa:

- I - pela eleição direta dos Vereadores que compõem o Poder Legislativo Municipal;
- II - pela eleição direta do Prefeito e do Vice-Prefeito que compõem o Poder Executivo Municipal;
- III - pela administração própria, no que respeite a seu peculiar interesse.

CAPÍTULO II

DA COMPETÊNCIA

Art. 6º Compete ao Município no exercício de sua autonomia:

- I - organizar-se administrativamente, observadas as legislações federal e estadual;
- II - elaborar suas leis, expedir decretos e atos relativos aos assuntos de seu peculiar interesse;
- III - administrar seus bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados, heranças e dispor de sua aplicação;
- IV - desapropriar, por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, nos casos previstos em lei;
- V - conceder e permitir os serviços públicos locais e os que lhe sejam concernentes;
- VI - organizar os quadros e estabelecer o regime de trabalho de seus servidores públicos do Município, das autarquias e fundações públicas, observados os princípios da Constituição Federal e desta Lei Orgânica Municipal;
- VII - manter e atualizar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor de Desenvolvimento Rural do Município;
- VIII - estabelecer normas de prevenção e controle de ruído, da poluição do meio ambiente, do espaço aéreo e das águas;
- IX - regular e conceder, permitir ou autorizar o serviço de transporte coletivo, de táxi e de serviço de carona remunerada gerenciada pelo uso de aplicativo;



Os pensadores da educação são figuras importantes que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e a evolução das teorias e práticas educacionais ao longo da história. Suas ideias e concepções influenciaram a forma como entendemos o processo de ensino e aprendizagem e ajudaram a moldar o campo da educação como o conhecemos hoje.

Esses pensadores oferecem uma ampla gama de perspectivas sobre a educação e seu papel na sociedade. Suas ideias continuam a inspirar educadores, pesquisadores e ativistas em todo o mundo, estimulando debates e reflexões sobre como criar ambientes de aprendizagem mais justos, inclusivos e transformadores.

Abaixo, destacarei alguns dos pensadores mais influentes da educação e suas contribuições:

Platão (427-347 a.C.)

Platão, discípulo de Sócrates, fundou a Academia em Atenas, considerada a primeira instituição de ensino superior do mundo ocidental. Em suas obras, como “A República” e “Menon”, Platão abordou questões fundamentais sobre a natureza da educação e a formação de cidadãos virtuosos. Ele defendia a ideia de que a educação deveria ser voltada para a busca da verdade e do conhecimento, visando ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Aristóteles (384-322 a.C.)

Discípulo de Platão, Aristóteles também teve uma profunda influência na educação ocidental. Em sua obra “Ética a Nicômaco” e em “Política”, ele discute sobre a formação do caráter e a importância da educação para o desenvolvimento moral e intelectual dos indivíduos. Aristóteles defendia uma abordagem equilibrada da educação, que combinasse o desenvolvimento intelectual, moral e físico.

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

Rousseau foi um filósofo e escritor suíço-francês cujas ideias influenciaram profundamente a pedagogia moderna. Em sua obra mais famosa, “Emílio, ou Da Educação”, Rousseau propôs uma abordagem educacional baseada na natureza e no desenvolvimento natural da criança. Ele enfatizava a importância de respeitar os interesses e necessidades individuais da criança, promovendo a autonomia e a liberdade de pensamento.

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)

Pestalozzi foi um educador suíço conhecido por sua abordagem humanista e centrada na criança. Em suas obras, como “Como Gertrudes Ensina Seus Filhos” e “Leonardo e Gertrudes”, Pestalozzi defendia a importância da educação moral e prática, baseada na observação e na experiência direta. Ele enfatizava a necessidade de adaptar o ensino às habilidades e interesses individuais de cada criança.

Friedrich Wilhelm August Froebel (1782-1852)

Froebel foi um educador alemão conhecido como o fundador do jardim de infância. Ele desenvolveu uma abordagem educacional centrada na importância do jogo e da atividade criativa na aprendizagem infantil. Seu método enfatizava o papel do educador como um facilitador do desenvolvimento natural da criança, proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem.

John Dewey (1859-1952)

Dewey foi um filósofo e educador americano cujas ideias tiveram um impacto profundo na pedagogia moderna. Em obras como “Democracia e Educação” e “Experiência e Educação”, Dewey defendia uma abordagem pragmática e experimental da educação, baseada na aprendizagem pela experiência e na resolução de problemas reais. Ele via a escola como uma comunidade democrática onde os alunos poderiam aprender a pensar criticamente e a se engajar ativamente na sociedade.



Conhecimentos Específicos

O QUE É O DOTG E QUAL SEU PAPEL NA REDE MUNICIPAL DE GRAMADO

O Documento Orientador do Território de Gramado (DOTG) é uma referência pedagógica oficial elaborada pela Secretaria Municipal de Educação de Gramado, em parceria com professores, gestores e especialistas da rede, com o objetivo de nortear as práticas curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, à luz da BNCC, mas respeitando as especificidades culturais, sociais e geográficas do município.

Sua função principal é servir como um currículo municipal orientador, garantindo coesão pedagógica entre as unidades escolares, autonomia docente contextualizada e continuidade entre as etapas da educação básica. O DOTG busca alinhar o trabalho pedagógico aos valores e identidade territorial de Gramado, valorizando suas tradições, diversidade, sustentabilidade e compromisso com a formação integral do estudante.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E CURRICULAR: BNCC, LDB E A AUTONOMIA LOCAL

O DOTG se fundamenta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017 para o Ensino Fundamental e em 2018 para a Educação Infantil, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que assegura aos sistemas de ensino a prerrogativa de complementar a BNCC com conteúdos e abordagens locais.

Assim, o município de Gramado exerceu sua autonomia curricular, prevista na legislação educacional, para elaborar um documento que, ao mesmo tempo em que assegura os direitos de aprendizagem definidos nacionalmente, promove o pertencimento e a valorização do território local. Essa construção coletiva atende ainda às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e ao Ensino Fundamental (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), e integra-se ao Plano Municipal de Educação (PME).

O DOTG cumpre, portanto, o papel de instrumento de planejamento, formação docente e gestão pedagógica, assegurando a qualidade social da educação municipal e sua consonância com os princípios da equidade, inclusão e pluralidade.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO DOTG: CRIANÇA, SUJEITO E TERRITÓRIO

O DOTG parte de uma concepção de educação que reconhece a criança como sujeito de direitos, ativa, criativa e protagonista de seu processo de aprendizagem. Na Educação Infantil, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados com base nos campos de experiências propostos pela BNCC, mas com forte ênfase no contexto local: a natureza, a cultura, os valores e as relações do território de Gramado.

No Ensino Fundamental, o documento orienta práticas que articulem os componentes curriculares com temas locais relevantes, como o cuidado com o meio ambiente, a valorização da identidade gramadense, a participação cidadã e o turismo sustentável. Além disso, enfatiza o respeito à diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e religiosa, assegurando um currículo antidiscriminatório.

Entre os princípios norteadores do DOTG, destacam-se:

- Humanização da prática pedagógica;
- Respeito aos tempos e ritmos da infância;
- Valorização do brincar, da experiência e da escuta;
- Territorialização do currículo como forma de fortalecer o vínculo escola-comunidade.

Esses princípios materializam-se no planejamento, nas propostas didáticas e nos projetos desenvolvidos nas escolas da rede.

volvidos nas escolas da rede.